

Reunião Plenária Ordinária de 2010 – São Paulo, 02/12/2010

Pauta:

No dia 12 de novembro de 2010, realizou-se a VI Reunião Plenária Extraordinária do ano de 2010, sob minha coordenação, sendo eu a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, coordenadora da Plenária. Esta reunião plenária dá continuidade ao debate sobre a Portaria n. 17 da FFLCH/USP, iniciado na IV Reunião Plenária Ordinária, realizada em 09/11/2010. Por ser esta uma reunião EXTRAORDINÁRIA, não houve Expediente. O único ponto de pauta foi a Resolução 17. Passada a palavra ao plenário, a aluna Juliana Bruce discursa a favor da flexibilização do Trabalho de Graduação Individual I e pergunta: por que não flexibilizar? Qual a razão? Profa. Maria Eliza Miranda diz que TGI I e II são disciplinas e que poderiam ser feitas, cada uma, em um semestre. “Não vejo necessidade de prorrogar a entrega de nota, principalmente no TGI I”, diz a profa. Maria Eliza. Segundo a mesma professora, o aluno tem de fazer apenas um projeto no TGI I, acreditando a mesma ser isso possível de ser feito em um semestre. Continua a Profa. Maria Eliza: “Não sei se entendi a discussão dos alunos, mas acho que isso tem mais a ver com a discussão do currículo. O TGI é um trabalho de graduação e na minha opinião poderia permear o percurso que vocês estão fazendo”, diz a profa. Maria Eliza. A Profa. Maria Eliza segue dizendo que durante a realização do TGI II, o aluno está terminando o curso, já está trabalhando e fica mais difícil concluir em um semestre; continua dizendo que precisamos discutir qual é a finalidade do TGI e diz que considera estranho o fato de o TGI constituir-se como disciplina. Profa. Maria Eliza ressalta que os alunos estão trazendo uma demanda; que os estudantes sofrem muito quando vão fazer o TGI e que acha que deveria haver uma plenária só para discutir TGI, que o TGI não deveria ser muito extenso e que precisamos discutir parâmetros. Profa. Maria Eliza diz que considera o TI um momento em que o aluno vai mostrar se adquiriu as competências que um geógrafo deveria adquirir; diz ainda que essas competências estão previstas em legislação federal e também em nosso Projeto Político Pedagógico e que isso tem de ser feito em concordância com as normas, portanto. A aluna Juliana acha que deveriam ser discutidos o TGI, os trabalhos de campo e o currículo; diz que vê coisas distintas, um processo de discussão e uma

necessidade de resposta rápida à FFLCH. Profa. Claudette Junqueira reconstitui a história do TGI, vai a lousa e fala das disciplinas de Iniciação à Pesquisa I e II bem como de Teoria e Método II, que preparam o aluno para o TI, dividido em dois semestres. Profa. Claudette fala da dificuldade de os alunos realizarem as atividades dentro do prazo do TGI e sugere eliminar a disciplina Iniciação à Pesquisa II e aumentar para 4hs a disciplina Iniciação à Pesquisa I. Profa. Claudette diz ser importante preparar o aluno para de fato fazer um projeto. Profa. Glória diz que o problema está no fato de o TGI ser pré-requisito e se o aluno não tiver a nota mínima, não é possível resolver. A aluna Maíra Vidal diz que não adianta flexibilizar a nota de TGI I porque o aluno não consegue matricular-se em TGI II. Às 19h30, a reunião é encerrada por mim, profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz.